

Jornal SulBrasil

CHAPECÓ, Quarta-feira, 28 de Março de 2012

ANO 18 Edição 5.350

Edição finalizada às 21h50

R\$ 1,00

www.jornalsulbrasil.com.br

Chapecoense contesta atitudes da arbitragem e Federação

Com o jogo decisivo de hoje diante do Joinville, diretoria e comissão técnica se preocupam com os sucessivos erros

Página 17

PETRA SABINO/SB



IPI permanece reduzido até o dia 30 de junho

Página 10

Vandalismo Placas são destruídas e derrubadas em Chapecó

Preocupação, além do prejuízo, é com acidentes pela falta de sinalização

Página 06

Lazer Chapecoenses aproveitam a noite andando de bicicleta

Nas terças, quintas e sábados dezenas de pessoas percorrem o interior de Chapecó

Página 05

UFFS

Universidade faz projeto para recolhimento de pilhar e baterias

Quem está desenvolvendo o projeto é o Curso de Engenharia Ambiental

Página 07

Chapecó

Dois motociclistas morrem em acidentes

Página 16



UFFS

Campus Chapecó desenvolve projeto para recolhimento de pilhas e baterias

Consumo mundial de pilhas e baterias vem crescendo de forma constante

Como você descarta aquelas pilhas e baterias descarregadas? Se a resposta for “no lixo”, você está contribuindo para degradação do meio ambiente. As pilhas e baterias possuem substâncias químicas potencialmente perigosas e trazem riscos para saúde.

O consumo mundial de pilhas e baterias vem crescendo de forma constante. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 o consumo mundial de pilhas foi em torno de 10 bilhões de unidades. A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) indica consumos de 1,2 bilhões de pilhas e 400 milhões de baterias de celular comercializadas todos os anos no Brasil.

Pilhas e baterias são espécies de “lixo” que pode contaminar o solo, a água e o ar, caso não lhes seja dada uma correta disposição

final. Alguns tipos de baterias e pilhas têm em sua composição certos metais que, se misturados ao lixo comum, podem poluir a natureza, causando sérios problemas ao meio ambiente e, conseqüentemente, à saúde da população.

Pensando nisso, é que o Curso de Engenharia Ambiental – Energias Renováveis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, desenvolve o “Projeto de Recolhimento de Pilhas e Baterias”. Segundo a Coordenadora do Curso, Rosiléa Garcia França, o projeto é uma parceria entre a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Chapecó (FUNDEMA) e Cetric. “Nossa intenção é conscientizar a comunidade em geral e, principalmente, a acadêmica da importância de destinar corretamente as pilhas e baterias inutilizadas”, destacou a professora.

O Conselho Nacional de Meio Ambiente, do Ministério do Meio

Ambiente, estabelece que pilhas comuns podem ser descartadas no lixo doméstico. Já as baterias embutidas, de telefone sem fio e de celulares, devem ser devolvidas aos fabricantes. No entanto, a iniciativa do Curso de Engenharia Ambiental – Energias Renováveis, visa o recolhimento de todos os tipos. Para isso, estão instaladas lixeiras especiais para a coleta do material nas Unidades Bom Pastor e Seminário. “Nós temos os postos de recolhimento. Numa segunda etapa, essas pilhas são recolhidas pela Fundema, que as encaminha à Cetric, que é a responsável pelo destino correto. É uma pequena ação, mas mostra que nossos acadêmicos também estão preocupados em contribuir com a diminuição da poluição ambiental no nosso país”, ressaltou o também professor do curso de Engenharia Ambiental, Leandro Bordin. Fonte: Instituto de Pesquisas Tecnológicas



Numa segunda etapa, essas pilhas são recolhidas pela Fundema, que as encaminha à Cetric